



PROJETO GESTÃO FLORESTAL PARA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

**APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO PAU-ROSA NAS
COMUNIDADES DO RIO PARACUNI – FLONA DE PAU-ROSA
Fundo Suplementar FS C Nº 05/ 2021/ ICMBio**

PRODUTO Nº 04

**Relatório contendo registros da oficina de capacitação dos produtores de sementes e
mudas na região do rio Paracuni**

EMPRESA: Aniba Consultoria

06/ 2023

FINANCIAMENTO:



KFW

APOIO:

NIRAS
IP CONSULT

DETZEL
GESTÃO AMBIENTAL



**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA**



APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO PAU-ROSA NAS COMUNIDADES DO RIO PARACUNI – FLONA DE PAU-ROSA	
Contrato Número	Fundo Suplementar FS C Nº 05/ 2021/ ICMBio
Produto Número	04
Título do Produto	Relatório contendo registros da oficina de capacitação dos produtores de sementes e mudas na região do rio Paracuni
Contratante	NIRAS - IP Consult/ DETZEL
Elaborado por	Aniba Consultoria
Equipe Técnica	Caroline Schmaedeck Lara Eric Marotta Brosler

Apresentação

Este documento é um produto da Consultoria “Apoio para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de Pau-Rosa nas comunidades do Rio Paraconi – FLONA de Pau-Rosa”, estabelecida no Contrato FS C Nº 05/2021/ICMBio e respectivos Termos Aditivos, entre a DETZEL – Gestão Ambiental, representante do Consórcio NIRAS- IP Consult/DEZEL e a empresa Aniba Consultoria da Sociobiodiversidade.

A consultoria é realizada no contexto do Projeto Gestão Florestal para a Produção Sustentável na Amazônia, realizado em cooperação financeira alemã, por meio do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento), com o governo brasileiro. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela gestão das Unidades de Conservação brasileiras, é uma das instituições beneficiárias deste Projeto, que objetiva promover o desenvolvimento socioeconômico e a conservação das florestas na Amazônia Legal com base no uso sustentável dos recursos florestais.

Nesta ação específica, foi realizada a contratação de serviços técnicos especializados para assessorar e facilitar a organização do sistema produtivo e do manejo do Pau-Rosa (*Aniba rosaeodora* Ducke) na região do rio Paracuni, Maués (AM), considerando a regularização ambiental da atividade e a qualificação dos produtores familiares residentes na região da Floresta Nacional de Pau-Rosa.

Neste documento é apresentado o Produto 04 desta consultoria, referente ao Relatório contendo registros da oficina de capacitação dos produtores de sementes e mudas na região do rio Paracuni. O Relatório segue a estrutura indicada no Contrato, considerando os Conteúdos solicitados:

- a) Plano pedagógico;
- b) Cronograma do curso;
- c) Dúvidas ou dificuldades frequentes dos participantes;
- d) Recomendações para próximas capacitações;
- e) Registro de imagens e vídeos dos eventos de capacitação.

Adicionalmente, foi incluída uma sistematização dos resultados principais das atividades práticas desenvolvidas (Anexo I).

Sumário

Apresentação.....	3
A. Plano pedagógico	5
Objetivos	5
Público-alvo.....	5
Princípios pedagógicos.....	5
Conteúdo programático.....	6
Estratégias Metodológicas	10
B. Cronograma do curso	10
C. Dúvidas ou dificuldades frequentes dos participantes	12
Processos de regularização	12
Acesso ao mercado	12
Riscos relacionados à produção.....	13
D. Recomendações para próximas capacitações	13
E. Registro de imagens e vídeos dos eventos de capacitação.....	14
Anexo I - Resultados principais das atividades práticas desenvolvidas	17
Dia 01 – Prática: Construção da Linha do tempo das atividades com Pau-rosa no Rio Paracuni	17
Dia 02 – Prática Renasem: elaboração do Requerimento dos produtores de sementes e mudas.....	20
Dias 03 e 04 - Prática: Organização da documentação dos produtores para dar início ao processo de regularização dos plantios	22
Dia 04 - Prática: Identificação das potencialidades e desafios para a cadeia produtiva de Pau-rosa no Paracuni	24
Dia 04 - Avaliação do Curso	25

A. Plano pedagógico

Objetivos

O objetivo deste curso é contribuir na profissionalização das atividades produtivas com sementes e mudas de Pau-rosa da região do Rio Paracuni. Especificamente, busca-se:

- Promover a formação de multiplicadores em boas práticas de produção de espécies de *Aniba* spp. com importância histórica e econômica na região do Rio Paracuni, estimulando a análise e reflexão sobre as dificuldades e potenciais da produção e a construção coletiva de soluções baseadas na adoção de técnicas e métodos adequados nas práticas produtivas;
- Valorizar o conhecimento tradicional local e promover a construção do conhecimento, agregando técnicas indicadas para as espécies cultivadas, buscando aumentar a sustentabilidade das práticas de produção e melhorar o desempenho do sistema produtivo;
- Orientar os produtores sobre os processos legais para regularização da atividade junto aos sistemas oficiais de licenciamento, identificando as especificidades técnicas e legais daqueles com a intenção de obter os devidos registros;
- Promover o empoderamento dos produtores sobre o mercado dos produtos florestais em questão e incentivar a auto-organização como estratégia para o acesso ao comércio justo.

Público-alvo

Produtores que cultivam plantas reconhecidas como Pau-rosa na região do Rio Paracuni, na Floresta Nacional de Pau-rosa e entorno, especialmente aqueles que já atuam com a produção de sementes e mudas, identificados nas etapas anteriores do Projeto “Apoio para o desenvolvimento da cadeia produtiva de Pau-rosa nas comunidades do Rio Paracuni”.

Princípios pedagógicos

Os princípios pedagógicos que nortearam a concepção das metodologias e a implementação deste Curso estão sistematizadas nos tópicos a seguir:

1. A **Educação do Campo**, baseada nos preceitos da Educação Popular, com o reconhecimento e valorização dos diferentes saberes e a proposição de uma educação de qualidade que dialogue verdadeiramente com a realidade local. A Educação do campo defende o protagonismo dos povos e comunidades tradicionais nos processos educativos, que abrangem espaços formais e informais de aprendizagem, com a valorização da agricultura familiar, da soberania alimentar e a produção diversificada e sustentável.

2. A defesa e promoção da **Agroecologia**, como concepção de um modelo de produção integrada e adequada ao meio em que está, com a utilização dos recursos naturais locais, buscando a preservação da biodiversidade, a produção orgânica, a minimização dos impactos ambientais negativos ao ecossistema, além do respeito à história e cultura local, aos modos tradicionais de produção e ao conhecimento tradicional associado às práticas produtivas em questão.

3. O **Comércio justo**, considerando a busca pela emancipação e autonomia do agricultor familiar em suas relações socioeconômicas, pautadas no estabelecimento de arranjos produtivos transparentes, no acesso ao mercado de forma mais direta e equitativa, com dignidade no trabalho e o comprometimento com o desenvolvimento sustentável e bem estar das Comunidades tradicionais da região.

Conteúdo programático

Foram considerados, inicialmente, os Conteúdos listados no Contrato FS C Nº 05/2021/ICMBio, conforme reproduzido na imagem a seguir (Figura 01):

Anexo I

Conteúdo mínimo para qualificação dos produtores em boas práticas de produção de sementes e mudas de pau-rosa

Carga horária: 32h (em dias contínuos)

Viveiros de mudas

1. Legalização

Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003 - Sistema Nacional de Sementes e Mudas.

Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004.

Instrução Normativa MAPA Nº 17, de 26 de abril de 2017.

Instrução Normativa MAPA Nº 19, de 16 de maio de 2017.

2. Legislação trabalhista e segurança do trabalho
3. Construção e manutenção do viveiro
4. Tipos de viveiro
5. Estabelecimento do local do viveiro
6. Formação das mudas
7. Cuidados com as mudas no viveiro
8. Tempo de permanência da muda no viveiro
9. Tamanho da muda para ser transferida para o campo
10. Endurecimento ou rustificação da muda
11. Seleção das mudas para plantio no local definitivo
12. Considerações econômicas sobre custos de produção
13. Recomendações para qualificação do processo produtivo (ergonomia, fitossanidade, adubação, sombreamento, irrigação, dentre outros procedimentos recomendados pelos órgãos oficiais), baseado em experiências piloto e/ou estudos científicos sólidos.

É desejável que sejam considerados e valorizados os conhecimentos, insumos e técnicas já utilizados pelos produtores sempre que em consonância com as perspectivas de autonomia socioeconômica e sustentabilidade ambiental.

Figura 1. Reprodução do Conteúdo mínimo indicado para o Curso capacitação dos produtores de sementes e mudas na região do rio Paracuni, de acordo com o Anexo I do Contrato FS C Nº 05/2021/ICMBio.

O conteúdo indicado foi adequado aos **temas geradores** identificados durante as vivências entre a equipe de consultores e os produtores de Pau-rosa da região do Rio Paracuni. Foram priorizados os temas indicados diretamente pelos produtores que participaram do Diagnóstico do sistema de produção de sementes e mudas de Pau-Rosa na região do rio Paracuni, em respostas a alguns questionamentos, tais como: “Quais os principais problemas atuais na realização destas atividades produtivas?” e “Quais temas gostaria que fossem abordados durante as capacitações?”.

Os temas geradores prioritários indicados pelos produtores, estão sistematizados a seguir:

- Armazenamento e Pragas das sementes;
- Pragas das mudas;

- Adequação das estruturas dos viveiros;
- Valorização dos produtos e preços das mudas;
- Regularização da atividade.

Além disso, a análise de desempenho dos sistemas produtivos de sementes e mudas, permitiu aos consultores o entendimento sobre as questões prioritárias a serem abordadas durante os Cursos. Tais questões são apresentadas em detalhes no Relatório e metadados do Produto específico (Produto 02 do Contrato, disponíveis [neste link](#)), e apresentadas de forma sistematizada nas imagens a seguir:

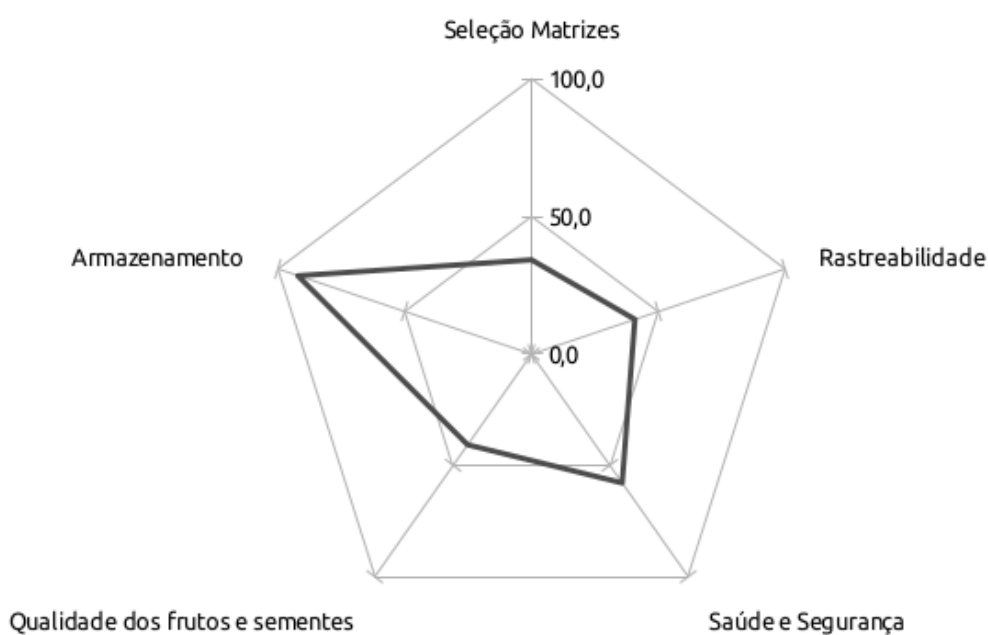


Figura 1. Resumo dos Índices de desempenho do sistema produtivo das sementes de Pau-rosa, sendo que a proximidade ao centro da figura (0%) indica piores observações dos Indicadores avaliados.

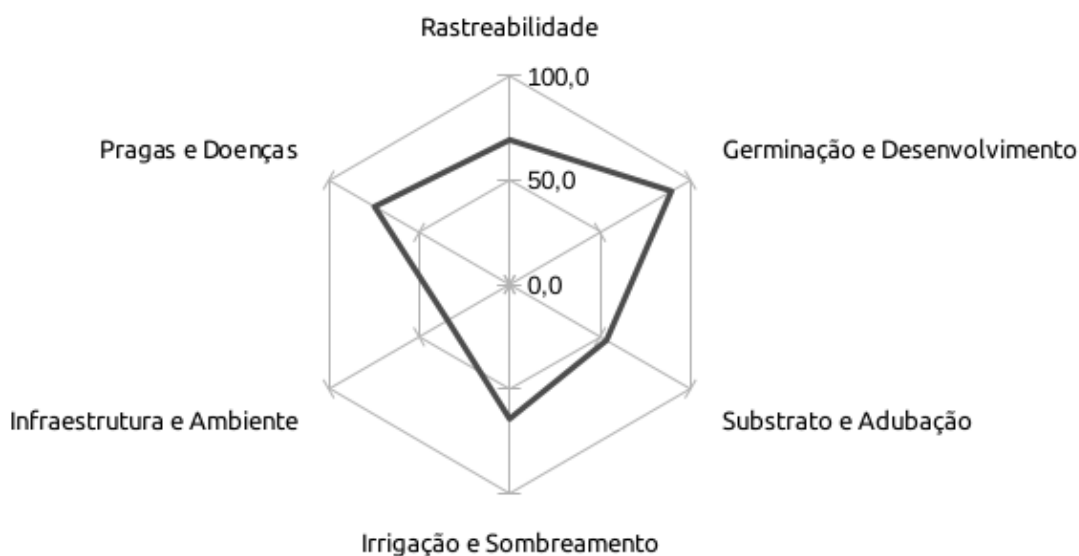


Figura 2. Resumo dos Índices de desempenho do sistema produtivo das mudas de Pau-rosa, sendo que a proximidade ao centro da figura (0%) indica piores observações dos Indicadores avaliados.

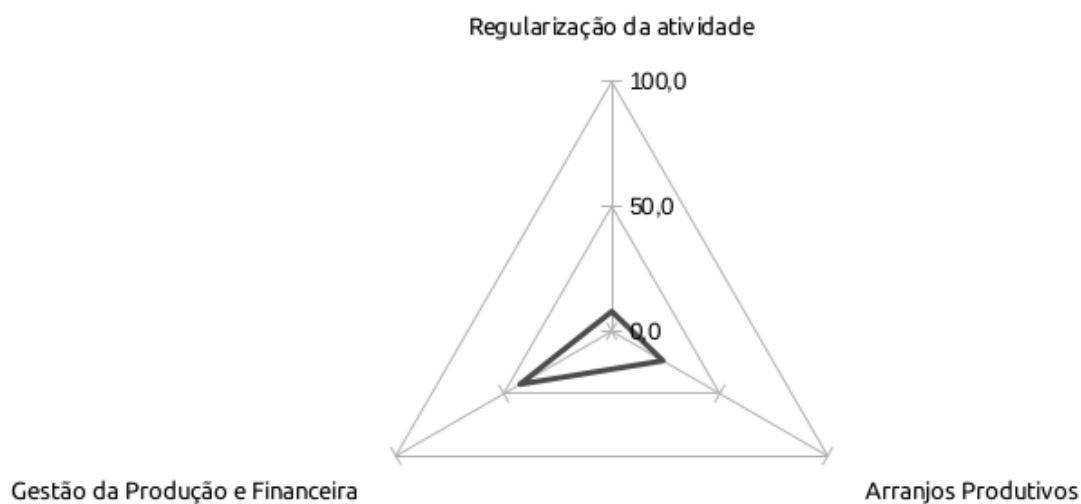


Figura . Resumo dos Índices de desempenho da gestão do sistema produtivo de sementes e mudas de Pau-rosa, sendo que a proximidade ao centro da figura (0%) indica piores observações dos Indicadores avaliados.

Além dos temas específicos à produção de sementes e mudas, foram abordados assuntos relacionados às boas práticas de manejo e regularização dos plantios de Pau-rosa, devido à correlação entre as temáticas e também ao caráter prático do segundo módulo da capacitação, onde este era tema central, conforme apresentado no Produto

07 da Consultoria (Relatório da oficina de qualificação dos produtores em boas práticas de manejo de plantios de pau-rosa e espécies consorciadas). Devido à demanda identificada nas etapas de Diagnóstico, durante o Curso também foram realizados mutirões para verificação e atualização dos documentos necessários para regularização das atividades dos produtores, conforme apresentado na Programação (Item B) e nos Resultados (Anexo I).

Estratégias Metodológicas

O Curso foi implementado utilizando-se das seguintes metodologias:

(1) Apresentações: foram utilizadas as Cartilhas produzidas no âmbito da Consultoria (Produto 08), apresentações audiovisuais complementares e banner com os principais tópicos abordados.

(2) Rodas de Conversa: durante todas as apresentações, foi estimulada a participação ativa, dinâmica e horizontal, com respeito e valorização às práticas locais e conhecimento tradicional associado às atividades produtivas em questão.

O conjunto de materiais utilizados foi organizado considerando a programação do Curso (Item B) e está disponível em pasta específica das entregas da Consultoria no Google Drive (Projeto Paracuni → Entregas → Produto 04 → Materiais audiovisuais), não sendo encaminhados como Anexos devido à quantidade e tamanho dos arquivos.

B. Cronograma do curso

O Curso foi realizado entre os dias 23 e 26 de maio, no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) Campus Maués, seguindo a programação apresentada a seguir (Tabela 01).

Tabela 1. Cronograma e Programação do Curso de capacitação dos produtores de sementes e mudas na região do rio Paracuni.

Data / Turno	Manhã	Tarde
Dia 1 (23/05)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Projeto e equipe - Histórico, Usos e Mercado de Pau-Rosa - Prática: Construção da Linha do Tempo das atividades com Pau-Rosa no Paracuni 	<ul style="list-style-type: none"> - Impactos socioeconômicos e ambientais da produção sustentável - Comércio justo e Agregação de valor aos produtos regionais - Troca de experiências entre empreendedores
Dia 2 (24/05)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos resultados do Diagnóstico de sementes e mudas - Boas práticas de coleta de sementes e produção de mudas - Demonstração de construção de armadilha para controle das pragas de Pau-Rosa - Planejamento das adequações nos viveiros de mudas para regularização das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Legislação e Passo a Passo para regularização da produção de sementes e mudas - Prática RENASEM: elaboração do Requerimento dos produtores de sementes e mudas - Organização da documentação dos produtores para dar início ao processo de regularização dos viveiros - Agenda paralela: Mutirão para realização de cadastros nos sistemas oficiais e resolução de problemas documentais (DAP, Cartão do Produtor, CAR, CCDRU, etc)
Dia 3 (25/05)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos resultados do Diagnóstico dos plantios e Inventários Florestais - Boas práticas de manejo em plantios de Pau-Rosa - Inventários florestais e planejamento do manejo 	<ul style="list-style-type: none"> - Legislação e Passo a Passo para regularização dos plantios - Prática: Organização da documentação dos produtores para dar início ao processo de regularização dos plantios - Agenda paralela: Mutirão para realização de cadastros nos sistemas oficiais e resolução de problemas documentais (DAP, Cartão do Produtor, CAR, CCDRU, etc)
Dia 4 (26/05)	<ul style="list-style-type: none"> - Legislação e Passo a Passo para regularização dos plantios - Prática: Organização da documentação dos produtores para dar início ao processo de regularização dos plantios - Agenda paralela: Mutirão para realização de cadastros nos sistemas oficiais e resolução de problemas documentais (DAP, Cartão do Produtor, CAR, CCDRU, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - Prática: Identificação das potencialidades e desafios para a cadeia produtiva de Pau-rosa no Paracuni - Avaliação do Curso

C. Dúvidas ou dificuldades frequentes dos participantes

Os principais interesses e curiosidades compartilhadas pelos participantes durante o curso, são apresentados abaixo de acordo com as respectivas temáticas:

Processos de regularização

Frequentemente, os participantes questionavam sobre a necessidade de regularização das atividades daqueles que não pretendem comercializar os seus produtos neste momento. Os diferentes fluxos de regularização, de acordo com a atividade e as especificidades das atividades produtivas, foram apresentados em diversos momentos do curso, visando reforçar as explicações e minimizar as dúvidas. Estes processos são, de fato, complexos a qualquer público devido à quantidade de regulamentações e instituições envolvidas tanto no licenciamento ambiental quanto na gestão dos territórios. Entende-se que o Curso foi importante para sanar parte das dúvidas, especialmente em relação à documentação mínima obrigatória que cada um dos interessados necessita dispor. Conforme iniciada a etapa de regularização, é esperado que os produtores se apropriem de forma mais efetiva dos processos e passem a ter maior autonomia na resolução das pendências que estiverem ao seu alcance.

Acesso ao mercado

Este tema esteve presente em todos momentos do Curso sendo, aparentemente, o principal motivo de preocupação daqueles que desejam regularizar ou investir mais nas atividades com a espécie. Houveram reflexões constantes entre os presentes sobre a importância da união entre os produtores para alcançar melhores preços e facilidades no momento da comercialização dos produtos, principalmente das mudas e biomassa das árvores. Diversos participantes compartilharam a expectativa de realizar futuramente o beneficiamento de óleo essencial de Pau-rosa nas próprias comunidades, obtendo um produto com maior valor agregado. Neste sentido, foram realizadas algumas apresentações sobre comércio justo, agregação de valor, além de dinâmicas para estimular a reflexão dos participantes sobre as oportunidades e dificuldades dos diferentes arranjos produtivos possíveis. Apesar do apoio às expectativas, buscou-se

ponderar sobre as dificuldades e desafios inerentes aos processos de organização da cadeia produtiva.

Riscos relacionados à produção

Alguns produtores compartilharam problemas devido à presença de pragas e doenças nos plantios e viveiros. Como estas dificuldades já haviam sido verificadas durante a realização dos Diagnósticos, foram apresentados materiais específicos sobre os métodos de prevenção e controle das pragas e doenças associadas à espécie. Foi explicado sobre a importância e necessidade de aumentar a diversidade genética das árvores matrizes que originam os plantios da região do rio Paracuni, com objetivo de encontrar plantas mais resistentes às pragas e, ao mesmo tempo, evitar ou minimizar problemas causados por processos de auto cruzamento e endogamia.

D. Recomendações para próximas capacitações

Sobre assuntos importantes relacionados à cadeia de valor de sementes e mudas, sugere-se o aprofundamento nos seguintes temas:

- (1) Ampliação, diversificação genética e monitoramento das áreas de coletas de sementes;
- (2) Gestão dos viveiros florestais pós regularização;
- (3) Estratégias de proteção ao patrimônio genético de Pau-rosa da região do Rio Paracuni;
- (4) Formação de arranjos produtivos possíveis e justos nos territórios do Rio Paracuni;
- (5) Gestão dos territórios coletivos e das propriedades: atribuições das diferentes Instituições, responsabilidades individuais e documentos que todos agricultores familiares devem dispor.

Em relação à estrutura dos Cursos, recomenda-se:

- (1) Estimular maior participação de mulheres e jovens, estabelecendo número mínimo de pessoas desse público, por exemplo;
- (2) Limitar o número de participantes (20 a 30) para facilitar a comunicação e participação de todos;

(3) Disponibilizar profissional de saúde em tempo integral para atendimento aos participantes;

(4) Maior alinhamento prévio entre as expectativas do ICMBio NGI Maués e profissionais responsáveis pelas capacitações, em relação às dinâmicas e materiais a serem utilizados.

E. Registro de imagens e vídeos dos eventos de capacitação

A seguir são apresentadas algumas imagens das atividades realizadas nos diferentes dias do Curso. Outros registros estão disponíveis no Google Drive, na pasta de arquivos deste Produto ([Projeto Paracuni -> Entregas -> Produto04 -> ItemC BancoImagens](#)).



Figura 3. Dia 01: Apresentações iniciais, Histórico e Mercado de Pau-rosa, Agregação de valor aos produtos regionais.



Figura 4. Dia 02: Apresentações sobre boas práticas de produção de sementes e mudas, Orientações e atendimentos relacionados à regularização das atividades produtivas com sementes e mudas.



Figura 5. Dia 03: Apresentações sobre boas práticas de manejo de plantios, Orientações e atendimentos relacionados à regularização das atividades de exploração de florestas plantadas.

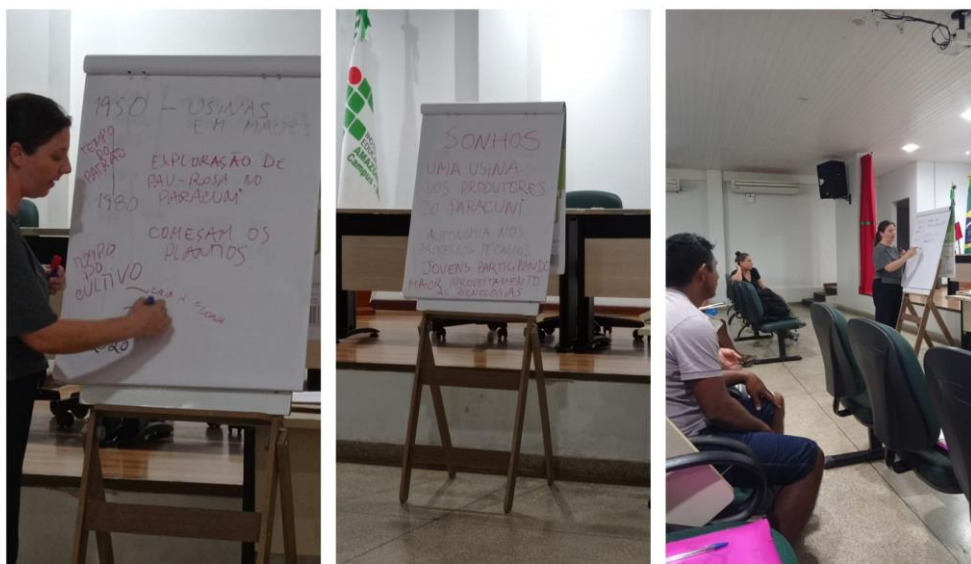


Figura 6. Dia 04: Sistematização das potencialidades e desafios para a cadeia produtiva de Pau-rosa no Paracuni e Avaliação do Curso.

Anexo I - Resultados principais das atividades práticas desenvolvidas

A seguir, são destacados alguns resultados das atividades desenvolvidas durante o Curso de capacitação dos produtores de sementes e mudas na região do rio Paracuni.

Dia 01 – Prática: Construção da Linha do tempo das atividades com Pau-rosa no Rio Paracuni

Esta atividade foi realizada através de relatos sobre o extrativismo e cultivo de Pau-rosa na região do rio Paracuni. Diversos produtores compartilharam memórias sobre o trabalho dos antepassados e como foi acontecendo o processo de transição para os cultivos. As histórias compartilhadas foram organizadas de forma temporal, adicionando informações complementares registradas anteriormente. Esta sistematização foi organizada em uma Linha do tempo, compartilhada com os produtores no último dia do Curso e representada nas imagens a seguir (Figuras 7 e 8).



Figura 7. Linha do tempo do trabalho com Pau-rosa na região do Rio Paracuni: 1950 – 1980.



Figura 8. Linha do tempo do trabalho com Pau-rosa na região do Rio Paracuni: 1980 – 2020.

Dia 02 – Prática Renasem: elaboração do Requerimento dos produtores de sementes e mudas

Esta atividade foi realizada após a apresentação sobre as boas práticas de produção de sementes e mudas, requisitos técnicos e legislação associada aos processos de regularização das atividades de produção de sementes e mudas florestais, considerando as seguintes etapas:

- Identificação dos produtores interessados na obtenção do Renasem, após entendimentos dos requisitos;
- Preenchimento dos formulários do Renasem;
- Identificação das restrições individuais para início dos processos.

Os produtores abaixo relacionados manifestaram interesse na obtenção do Renasem, considerando a Responsabilidade Técnica assegurada no escopo da Consultoria (Atividade 03 do Contrato FS C 05 2021):

1. Antonio Fernando Cunha, da Comunidade Sagrado Coração de Jesus – unidade produtiva situada em área privada.
2. Daniel Freire Barbosa, da Comunidade Sagrado Coração de Jesus – unidade produtiva situada na Floresta Estadual de Maués.
3. Raimundo do Rosario Camarao Froz, da Comunidade Sagrado Coração de Jesus – unidade produtiva situada em área privada.
4. Venilson Parente Barbosa, da Nossa Senhora do Guadalupe – unidade produtiva situada na Floresta Nacional de Pau-rosa.

Os seguintes produtores não estavam na reunião, mas outras pessoas informaram que os mesmos possuem interesse na regularização de seus viveiros:

5. Raimundo de Jesus Pinheiro, da Comunidade Sagrado Coração de Jesus – unidade produtiva situada em área privada.
6. Félix Ferreira Lima, da Comunidade Fortaleza – unidade produtiva situada na Floresta Nacional de Pau-rosa.
7. Estevo Alfaia Freire, da Comunidade Sagrado Coração de Jesus – unidade produtiva situada em área privada.

Posteriormente, foi realizado o preenchimento do Requerimento de Inscrição dos Produtores de Mudas no Renasem junto aos produtores presentes, seguindo o Passo a

passo indicado no Manual de regularização de viveiros de mudas de Pau-rosa (Produto 08 da Consultoria). Os requerimentos gerados para cada produtor são exemplificados na imagem a seguir (Figura 09).

Firefox https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/cad_...

REQUERIMENTO Nº: 259391
 Guarde o número do requerimento apresentado acima. Este número e seu CPF ou CNPJ serão necessários para autorizar sua entrada no sistema RENASEM.

Ilmº Sr.
 Guilherme de Melo Pessoa
 (autoridade competente na Unidade da Federação)

O abaixo assinado requer a **inscrição** no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM como **produtor de mudas** para produção em:

viveiro, para as espécies:

Nome Científico	Nome Comum
Antiarosaeodora Dudge	Pau-rosa
Copaifera reticulata Ducke	Copaíba-marimari
Carapa guianensis Aubl.	Andiroba
Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. Ex Mez	Itaúba-verdadeira
Mezilaurus syndandra (Mez) Kosterm.	Itaúba-da-folha-múda
Bertholletia excelsa HBK.	Castanheira do Brasil

unidade de propagação, in vitro, para as espécies:

Nome Científico	Nome Comum
-----------------	------------

e, para tanto, apresenta os seguintes dados, informações e documentação em anexo:

Nome ou Razão Social: Daniel Freire Barbosa
 CNPJ/CPF: 597 72395 215 IE:

Endereço de atuação: Comunidade Sagrado Coração de Jesus, M.D. Rio Paracuni, Floresta Nacional de Pau-rosa
 Bairro: Zona Rural, Pólo IX de Maués
 UF/Município: AM / MAUÉS CEP: 69190 000
 Fone: Fax:
 E-mail:

Endereço para correspondência: Comunidade Sagrado Coração de Jesus, M.D. Rio Paracuni, Floresta Nacional de Pau-rosa
 Bairro: Zona Rural, Pólo IX de Maués
 UF/Município: AM / MAUÉS CEP: 69190 000
 Fone: Fax:
 E-mail:

unidade de propagação in vitro:

☐ própria Capacidade Operacional (mudas/ano): 10.000
☐ terceiros RenaseM do Produtor Contratado: Limpar

Responsável Técnico: Caroline Schmaedeck Lara RenaseM: AM-00641/2021

Anexos:

- 1) comprovante de pagamento da taxa correspondente;
- 2) cópia do contrato social registrado na junta comercial ou equivalente, quando pessoa jurídica, constando a atividade de produção de mudas;
- 3) cópia do CNPJ ou CPF;
- 4) cópia da inscrição estadual ou equivalente, quando for o caso;
- 5) declaração do interessado de que está adimplente junto ao MAPA;
- 6) relação de instalações e equipamentos para produção, da qual conste a capacidade operacional, própria ou de terceiros, para produção em viveiro;
- 7) memorial descritivo, do qual conste a capacidade operacional das instalações e dos equipamentos, própria ou de terceiros, para produção de mudas em unidade de propagação in vitro;
- 8) termo de compromisso firmado pelo responsável técnico e
- 9) este requerimento.

O requerente se compromete a comunicar qualquer alteração nos dados fornecidos, no prazo máximo de 30(trinta) dias de sua ocorrência.

Nestes termos, pede deferimento.

1 of 2 24/05/2023, 18:03

Figura 9. Exemplo de formulário gerado no RenaseM para os produtores que desejam obter o registro.

As restrições que impedem a inscrição dos produtores no Renasem neste momento, já haviam sido verificadas e reportadas nas etapas anteriores da Consultoria, sendo principalmente:

- (1) Ausência de estrutura de Viveiro florestal permanente.
- (2) Ausência de documentação que comprove a posse, propriedade ou direito de uso da terra.

O detalhamento destas restrições, assim como as respectivas estratégias de resolução, foi apresentado em documento específico – referente ao Relatório parcial do Produto 03 - Relatório contendo registro da assessoria e apoio aos produtores para a regularização dos viveiros de mudas de pau-rosa da região do rio Paraconi com potencial de produção acima de 10.000 (dez mil) mudas por ano – entregue ao ICMBio NGI Maués em 12/06/2023.

Dias 03 e 04 - Prática: Organização da documentação dos produtores para dar início ao processo de regularização dos plantios

Esta atividade foi realizada após a apresentação sobre as boas práticas de manejos dos plantios, requisitos técnicos, fluxos e legislação associada aos processos de regularização das atividades de exploração de florestas plantadas nos diferentes Territórios do rio Paracuni, considerando as seguintes etapas:

- Identificação dos produtores interessados na autorização de exploração dos cultivos;
- Identificação das restrições individuais para início dos processos;
- Preenchimento dos formulários de Cadastro da Agricultura Familiar do IPAAM, quando pertinente.

Os produtores abaixo relacionados manifestaram interesse na regularização e exploração dos cultivos nos próximos anos, considerando a Responsabilidade Técnica assegurada no escopo da Consultoria (Atividade 06 do Contrato FS C 05 2021):

1. Antônio Fernando Cunha Oliveira, cultivo localizado em área privada.
2. Darcylazio Freitas Pinheiro, cultivo localizado em área privada.
3. Jander de Souza Freire, cultivo localizado em área privada.
4. Raimundo Rosário Camarão Cruz, cultivo localizado em área privada.

5. Darcilei Rodrigues de Melo, cultivo localizado em área de sobreposição entre a Floresta Nacional de Pau-rosa e Floresta Estadual de Maués.
 6. Darvino Freire Barbosa, cultivo localizado em área de sobreposição entre a Floresta Nacional de Pau-rosa e Floresta Estadual de Maués.
 7. Daniel Freire Barbosa, cultivo localizado em área de sobreposição entre a Floresta Nacional de Pau-rosa e Floresta Estadual de Maués.
 8. Pedro Pinheiro, cultivo localizado em área de sobreposição entre a Floresta Nacional de Pau-rosa e Floresta Estadual de Maués.
 9. Venilson Parente Barbosa, cultivo localizado na Floresta Nacional de Pau-rosa.
- Os seguintes produtores não estavam presentes no Curso, mas comunicaram a intenção de explorar os cultivos:
10. Estevo Alfaia Freire, cultivo localizado em área privada.
 11. Raimundo de Jesus Pinheiro, cultivo localizado em área privada.

Foi realizado o planejamento das árvores a serem podadas junto aos produtores presentes, considerando o Inventário Florestal realizado, possibilitando o avanço na elaboração dos respectivos projetos técnicos de exploração. Neste momento, foi atualizado o checklist da documentação disponível pelos produtores (já havia sido realizado na etapa de Diagnóstico dos plantios). Outros documentos necessários foram repassados pelo ICMBio NGI Maués à Consultoria posteriormente, possibilitando maior entendimento sobre as restrições atuais de cada produtor aos processos de licenciamento. A integração desses resultados, assim como as estratégias para resolução dos problemas verificados, são apresentados em documento específico, referente ao Relatório parcial do Produto 06 - Relatório contendo registro da assessoria e apoio aos produtores para a regularização dos plantios de pau-rosa da região do rio Paracuni, entregue pela Consultoria em 16/06/2023. Em geral, as restrições são referentes a:

- (1) Necessidade de retificação do CAR dos produtores cujos cultivos estão localizados em áreas privadas e inclusão do nome dos produtores nos CAR coletivos.
- (2) Necessidade de inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) dos produtores que não possuem DAP ativa.
- (3) Emissão de comprovante de CCDRU para os produtores cujos cultivos estão localizados nas áreas coletivas.

(4) Comprovante de posse ou propriedade para os produtores cujos cultivos estão localizados em áreas privadas e o CAR apresenta sobreposição significativa.

Para os produtores com cultivos nos Territórios a serem necessariamente licenciados pelo órgão ambiental estadual – o IPAAM (conforme detalhado nos Produtos 05 e 06 da Consultoria), foi realizado o preenchimento do Cadastro da Agricultura Familiar do IPAAM, conforme exemplo demonstrado na imagem a seguir (Figura 10).



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

CADASTRO DA ATIVIDADE AGRICULTURA FAMILIAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO/POSSUIDOR			
1.1. Nome ou Razão Social do Interessado:		1.2. CPF/CNPJ:	
Antonio Fernando Cunha Oliveira		00004878272	
1.3. Endereço para correspondência (nome do logradouro seguido do número):			
Comunidade Sagrado Coração de Jesus, Margem esquerda do Rio Paracuni			
1.4. Distrito/Bairro/Zona:		1.5. CEP:	
Zona Rural		69230-000	
1.6. Município:	1.7. UF:	1.8. Telefone fixo:	1.9. Telefone celular:
Nova Olinda do Norte	AM	()	()
1.10. Endereço eletrônico (e-mail):			

2. DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL (opcional)	
2.1. Nome do Representante Legal:	
Caroline Schmaedeck Lara	
2.2. Endereço para correspondência do Representante Legal (nome do logradouro seguido do número):	
Avenida Antártica, Condomínio Antártica, sn, Lote 07	
2.3. Distrito/Bairro/Zona:	2.4. CEP:
Santa Tereza	69190-000

Figura 10. Exemplo do formulário de Cadastro da Atividade de Agricultura Familiar do IPAAM preenchido durante o Curso (na imagem está representada apenas a página 01 do formulário).

Dia 04 - Prática: Identificação das potencialidades e desafios para a cadeia produtiva de Pau-rosa no Paracuni

No dia de encerramento do Curso, foram resgatados pontos de destaque nos debates e reflexões geradas durante nos diferentes momentos do encontro. Os tópicos reforçados pelos produtores neste momento foram categorizados naquele momento em “Pontos positivos”, “Desafios” e “Sonhos”, conforme apresentado a seguir (Figura 11):

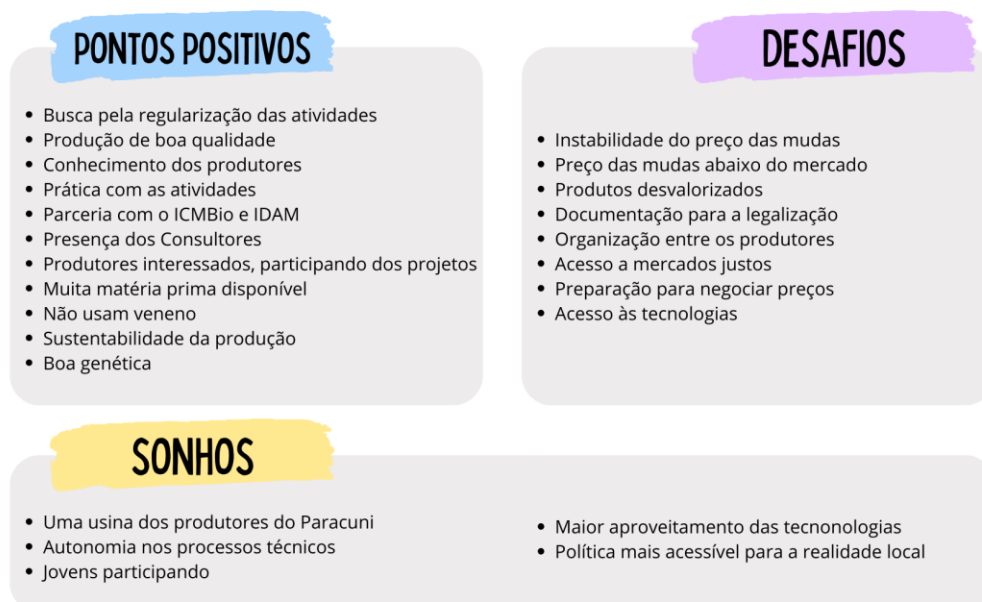


Figura 11. Sistematização das principais reflexões geradas no Curso, na avaliação dos produtores.

Dia 04 - Avaliação do Curso

Ao final do Curso, foi proposta a realização de uma avaliação das atividades realizadas, incluindo a estrutura disponibilizada, tempo e materiais utilizados. Os seguintes comentários foram realizados:

Sobre a estrutura:

- A mudança de sala (do auditório grande para a sala de audiovisual do IFAM) não atrapalhou e facilitou a comunicação
- Os produtores demonstraram ter se sentido valorizados e com sentimento de pertencimento ao espaço do IFAM, que a maioria nunca tinha imaginado poder acessar
- Todos espaços eram bons na opinião dos produtores
- Não havia mesa para escrever na sala de audiovisual (ponto negativo destacado pela Keuris)
- A alimentação oferecida foi de boa qualidade
- A alimentação entregue foi diferente do acordado com a empresa (ponto negativo destacado pela Mariana)
- O barco era confortável e o dono muito respeitoso.

Sobre o tempo de duração do Curso:

- Os produtores consideraram que o tempo foi adequado e não atrapalhou a participação no Curso. Destacaram que o que dificulta a participação de um maior

número de pessoas é o medo de fiscalização, quando o encontro é organizado pelo ICMBio.

- Os produtores que são professores nas Comunidades não conseguem participar, exceto no período de férias (ponto negativo destacado pela Caroline).

Sobre os materiais didáticos:

- Os produtores avaliaram que o material está de fácil compreensão e agregou no conhecimento dos mesmos sobre as atividades produtivas em questão.